

A IMPORTANCIA DOS EXAMES DE IMAGEM NA EMERGÊNCIA HIPERTENSIVA E SUA ASSOCIAÇÃO COM AVE

Ana Gabriela de Oliveira Freitas¹, Guilherme Henrique Vieira Priotto Pinheiro², Eduardo Robertson de Carvalho³

¹ Acadêmico de medicina da Faculdade Metropolitana (UNESSA), gui-pinheiro@hotmail.com, <https://lattes.cnpq.br/4957281562386260>; ² Acadêmica de medicina da Faculdade Metropolitana (UNNESA), anagabrielaideoliveirafreitas@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/9375289381386116>; ³ Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, residência médica em patologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, eduardorobertson@fimca.com, <http://lattes.cnpq.br/05036342188042533>.

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, nesse contexto o IAM e o AVE são consideradas as causas de óbitos cardiovasculares mais frequentes. E a HAS é o maior fator de risco independente relacionado à ocorrência de AVE. Assim, na emergência hipertensiva, o aumento da PA resulta em lesão aguda em órgãos-alvo, podendo culminar em AVE isquêmico ou hemorrágico, dessa forma o acesso aos exames de imagem como Tomografia Computadorizada sem contraste e Ressonância Magnética são primordiais para identificar esses quadros e melhorar a conduta no PS. **OBJETIVO:** Como objetivo principal; ressaltar a importante associação entre a crise hipertensiva e o AVE nas emergências do PS e o bom uso dos exames de imagem para uma rápida intervenção e tratamento. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através da plataforma Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico, mediante combinação de termos crise hipertensiva e AVE, sendo selecionados artigos publicados entre 2014 e 2022. **RESULTADOS:** Observou-se que a avaliação rápida do paciente com AVE é essencial para que intervenções específicas, como a fibrinólise. Entretanto, muitos pacientes retardam a procura do atendimento médico devido à própria anosognosia ou ausência de dor e, geralmente, são encaminhados por um membro da família ou espectador que pede ajuda, sem informar o médico do PS sobre o uso de medicações para controle de PA crônica do paciente. Além disso, muitos pacientes fazem uso incorreto das medicações por desconhecer os graves riscos de uma crise hipertensiva. Nesse cenário de incerteza, os exames de imagem são fundamentais para reduzir o tempo do diagnóstico, entretanto, muitas vezes o PS não está equipado desses serviços em bom funcionamento. **CONCLUSÃO:** Foi encontrada forte relação entre crises hipertensivas não bem tratadas e AVE, bem como problemas no acesso aos exames de imagem necessários como TC e RM, concluindo que há muito a melhorar para que o atendimento de emergência seja rápido e eficaz em evitar sequelas nos quadros graves dos pacientes em crise hipertensiva.

Palavras-chave: Crise hipertensiva, Exames de imagem, Acidente vascular encefálico, Emergência, Tratamento.